



DABAST-40.025/2010

Rio de Janeiro, 07 de Abril de 2010

Ilmos Srs.  
Diretores  
Associação dos Engenheiros da Petrobras – AEPET  
Rio de Janeiro - RJ

Referência: Sua carta 008/10, de 3/3/2010

Prezados Senhores,

Acusamos o recebimento de sua correspondência acima e vimos esclarecer diversos pontos nela abordados, a fim de aprofundar a compreensão dos processos envolvidos, na busca de convergência e entendimento das constantes mudanças pelas quais nossa empresa vem passando no seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Com relação à aquisição de tecnologia e projetos básicos, esta tem sido realizada junto a empresas que têm várias unidades em operação no mundo, portanto, com perfeito conhecimento do desempenho dessas plantas. O projeto é totalmente acompanhado pelos técnicos da empresa, garantindo que a experiência da Petrobras seja considerada em todas as etapas.

Os processos de aquisição de equipamentos vêm sendo conduzidos dentro de rígidos padrões de qualificação de fornecedores, considerando preferencialmente a possibilidade de compra destes itens no país, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento consoante as diretrizes do PROMINP. É bem verdade que o aquecimento do mercado tem trazido alguns percalços no que tange a prazos, mas este é um fenômeno que todas as empresas do setor petróleo têm experimentado, não sendo esta uma exclusividade da Petrobras.

As questões -que envolvem a revisão dos padrões da empresa também têm sido tratadas de forma estruturada. Tal revisão não abre mão das questões de segurança e confiabilidade, e busca ainda equacionar o equilíbrio necessário entre a excelência técnica, a economicidade e a competitividade, buscando a otimização dos recursos e a simplificação dos processos através da otimização da relação custo/benefício que delas resultam, sendo este o norte que vem sendo adotado no esforço de reavaliação de nosso acervo técnico.



Por outro lado, cabe destacar toda a preocupação que a empresa vem tendo com a questão da preservação de conhecimento e competências. Em 2009, a Petrobras, por intermédio da Área de Negócio de Abastecimento, foi reconhecida com o Prêmio MAKE - Most Admired Knowledge Enterprise, estando entre as 10 empresas brasileiras mais admiradas pela sua Gestão do Conhecimento. Esta premiação reconheceu o esforço da gestão do Abastecimento na implantação de ações efetivas, que buscam identificar, desenvolver, compartilhar, preservar e proteger conhecimentos diferenciados. Relacionamos a seguir algumas práticas que constituem evidências objetivas deste esforço: Rodízio Técnico, Rodízio Gerencial, Tutor e Aprendiz, Encontros Técnicos, Desenvolvimento de Coordenadores, Potenciais Gerentes, Mestres e Doutores (com 193 áreas de conhecimento priorizadas, objetivando o desenvolvimento futuro), Disseminação de Conhecimentos Críticos, Lições Aprendidas com a implantação do SINAPSE e integração com a Engenharia, dentre outros.

Os resultados alcançados pela Petrobras nos últimos anos vêm sendo reconhecidos sistematicamente por entidades externas e o seu crescimento contínuo e estruturado, mesmo em um cenário de incertezas como o que tomou conta do mundo no final de 2008 e ao longo de 2009, tem demonstrado o acerto das políticas aqui brevemente apresentadas. Entendemos, contudo, a preocupação desta Associação com os destinos da empresa e nos colocamos sempre à disposição para, havendo dúvidas, apresentar os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,

Paulo Roberto Costa

Diretor